

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C em 2021 cresceu 9,75% na comparação com o verificado em 2020, e importações registraram queda de 38,64% na mesma base de comparação

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado em 2021 apresentou recuo de 12,81% em relação a 2020 e volume importado registrou o segundo menor montante anual da série histórica

Óleo diesel

Vendas de diesel B e importações de diesel A registraram, em 2021, os maiores patamares anuais da série histórica iniciada em 2000

Edição nº 12/2021

Ref.: Dezembro/2021

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C EM 2021 CRESCEU 9,75% NA COMPARAÇÃO COM O VERIFICADO EM 2020, E IMPORTAÇÕES REGISTRARAM QUEDA DE 38,64% NA MESMA BASE DE COMPARAÇÃO

No **acumulado de 2021**, as vendas de gasolina C somaram **39,3 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 9,75%** em relação ao verificado em **2020** (35,8 milhões de m³). Esse foi o **sétimo maior volume anual comercializado da série histórica**, iniciada em 2000.

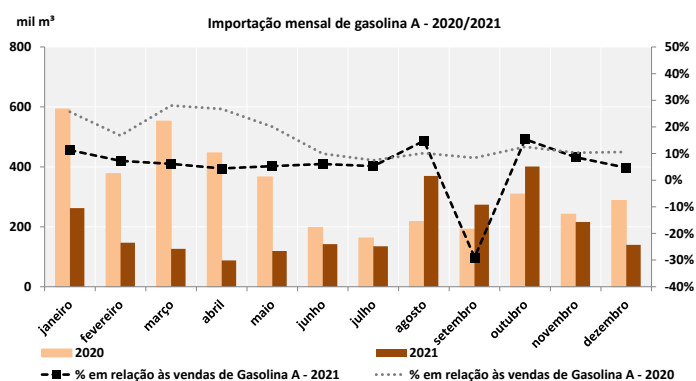
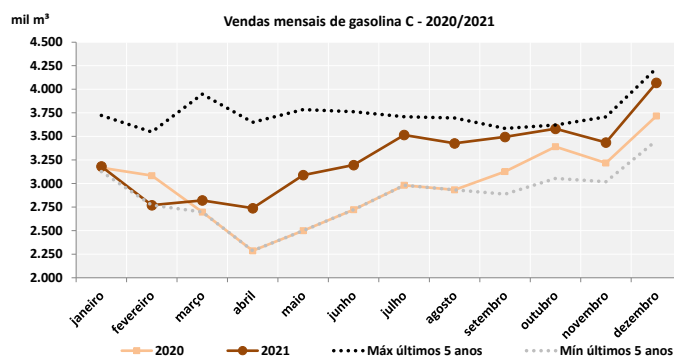
Em **dezembro de 2021**, o volume total de vendas de **gasolina C** foi de **4,1 milhões de m³**, posicionando-se como o **terceiro maior patamar para meses de dezembro da série histórica**, iniciada em 2000. Esse volume representou um **aumento de 9,46%** nas vendas do combustível fóssil na **comparação com dez/20** (3,7 milhões de m³).

Com esse crescimento nas vendas, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** passou de 57,83%, em dez/20, para **64,93% em dez/21**, dado que houve baixa nas vendas do etanol hidratado (-34,36%) na mesma base de comparação.

Em relação a **novembro de 2021** (3,4 milhões de m³), as vendas de gasolina C **avançaram 18,42%** na comparação do **volume total** e **14,60%** na **média diária** (dias corridos), haja vista que o mês de dezembro possui um dia a mais que o mês de novembro. A **participação da gasolina no Ciclo Otto** apresentou **elevação também nessa base de comparação**, de 64,86%, em nov/21, para 64,93%, em dez/21.

Na **desagregação regional**, houve predominância de altas na comparação anual, com destaque para a região Sudeste, e somente altas em todas as regiões na comparação mensal. As variações registradas na **comparação com dez/20** foram: **Sudeste (22,85%), Centro-Oeste (10,04%), Sul (7,31%), Nordeste (-4,58%) e Norte (-7,08%)**. Na **comparação com nov/21**, foram: **Sul (20,34%), Sudeste (20,19%), Centro-Oeste (16,64%), Nordeste (15,94%) e Norte (11,98%)**.

As **importações de gasolina A** totalizaram **2,4 milhões de m³** no **acumulado de 2021**, valor que representa uma **baixa de 38,64%** em relação ao acumulado de **2020** (3,9 milhões de m³). Na **comparação de dez/21 com dez/20**, houve **redução de 51,43%** no volume importado. O **percentual de importação** nas vendas internas de gasolina C foi de **4,70%** no **mês em análise**, valor inferior ao observado no **mesmo período de 2020 (10,60%)** e ao registrado em **nov/21 (8,62%)**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	369,9	↑ 16,64%	↑ 10,04%	3.278,0	3.550,4	↑ 8,31%
	Nordeste	791,6	↑ 15,94%	↓ -4,58%	7.979,7	8.269,2	↑ 3,63%
	Norte	294,2	↑ 11,98%	↓ -7,08%	3.084,1	3.158,7	↑ 2,42%
	Sudeste	1.698,5	↑ 20,19%	↑ 22,85%	13.175,6	15.431,8	↑ 17,12%
	Sul	914,1	↑ 20,34%	↑ 7,31%	8.306,3	8.907,2	↑ 7,23%
	Total Brasil	4.068,3	↑ 18,42%	↑ 9,46%	35.823,6	39.317,3	↑ 9,75%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO EM 2021 APRESENTOU RECUO DE 12,81% EM RELAÇÃO A 2020 E VOLUME IMPORTADO REGISTROU O SEGUNDO MENOR MONTANTE ANUAL DA SÉRIE HISTÓRICA

Em 2021, as vendas de etanol hidratado somaram 16,8 milhões de m³, recuo de 12,81% em relação ao verificado em 2020 (19,3 milhões de m³). Esse foi o quinto maior volume anual comercializado da série histórica, iniciada em 2000.

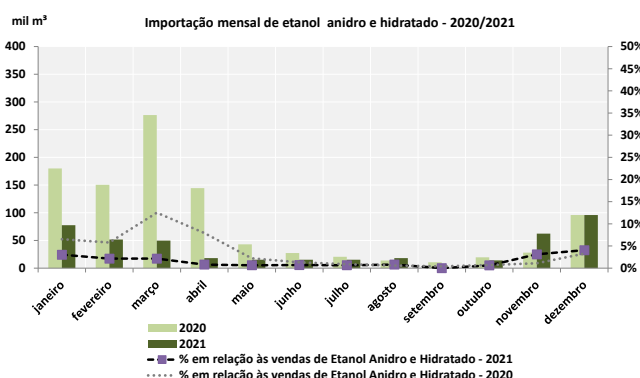
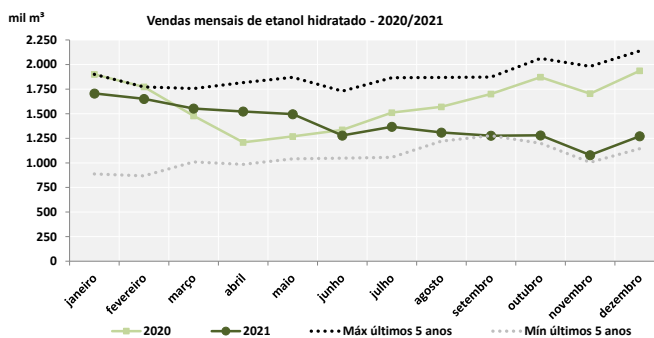
Em dezembro de 2021, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras foi de 1,3 milhão de m³, redução de 34,36% em relação a dez/20 (1,9 milhão de m³). Com isso, a participação do etanol no total do ciclo Otto recuou de 42,17%, em dez/20, para 35,07%, em dez/21, dado que a gasolina C registrou alta (9,46%) no volume comercializado no mesmo período.

Na comparação com nov/21 (1,1 milhão de m³), houve avanço de 17,75% no volume total de vendas, enquanto que na comparação da média diária de vendas (dias corridos) do biocombustível, ocorreu uma alta de 13,95%, ressaltando que o mês de dezembro teve um dia a mais que novembro.

Na desagregação regional, na comparação com dez/20, todas as regiões apresentaram quedas: Norte (-18,22%), Nordeste (-19,96%), Centro-Oeste (-28,46%), Sudeste (-36,54%) e Sul (-43,37%). Já na comparação com nov/21, houve predominância de variações positivas, e apenas a região Norte (-0,35%) apresentou queda. As demais variações foram: Sul (28,06%), Sudeste (20,05%), Centro-Oeste (13,29%) e Nordeste (7,55%).

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), na safra 2021/2022, alcançou 26,6 milhões de m³ em dezembro de 2021. Em relação à safra 2020/2021 houve redução de 9,33%. Do volume total produzido de etanol, 59,31% corresponderam ao etanol hidratado. Já a produção acumulada de açúcar atingiu 32,0 milhões de toneladas no mesmo período, com redução de 16,14% em relação ao ciclo anterior.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 95,8 mil m³ em dez/21 e 432,3 mil m³ no acumulado de 2021, registrando quedas de 0,18% e 57,19% em relação a dez/20 e acumulado de 2020, respectivamente. Esse foi o segundo menor montante anual importado da série histórica, iniciada em 2012. A participação das importações no total das vendas em 2021 foi de 1,58%, percentual inferior ao registrado em 2020 (3,49%). Na comparação com nov/21 (62,4 mil m³), o volume importado em dez/21 aumentou 53,56%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	204,9	↑ 13,29%	↓ -28,46%	2.768,9	2.615,3	↓ -5,55%
	Nordeste	118,7	↑ 7,55%	↓ -19,96%	1.341,6	1.319,7	↓ -1,63%
	Norte	18,3	↓ -0,35%	↓ -18,22%	215,9	229,8	↑ 6,44%
	Sudeste	850,2	↑ 20,05%	↓ -36,54%	13.489,7	11.516,5	↓ -14,63%
	Sul	79,1	↑ 28,06%	↓ -43,37%	1.441,8	1.110,3	↓ -22,99%
	Total Brasil	1.271,1	↑ 17,75%	↓ -34,36%	19.257,9	16.791,7	↓ -12,81%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL B E IMPORTAÇÕES DE DIESEL A REGISTRARAM, EM 2021, OS MAIORES PATAMARES ANUAIS DA SÉRIE HISTÓRICA INICIADA EM 2000

No acumulado de 2021, o volume total de vendas de diesel foi de 62,1 milhões de m³, crescimento de 8,07% em relação a 2020. Esse foi o maior volume anual comercializado da série histórica iniciada em 2000.

No mês de dezembro de 2021, o volume de vendas de diesel foi de 4,9 milhões de m³, alta de 5,39% na comparação com dez/20. Esse foi o maior volume comercializado para meses de dezembro da série histórica, iniciada em 2000. Na comparação com nov/21, o volume total comercializado de óleo diesel apresentou recuo de 3,37%, e a média diária de vendas apresentou queda de 7,57%.

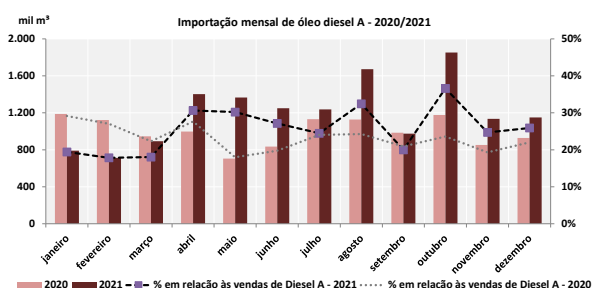
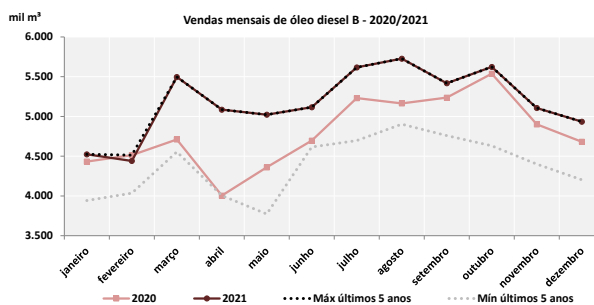
O volume importado de diesel A em 2021 foi de 14,4 milhões de m³, aumento de 20,36% na comparação com 2020. Esse foi o maior volume importado de diesel da série histórica, iniciada em 2000. Com isso, o percentual do diesel vendido no País com origem estrangeira passou de 23,53% em 2020 para 26,16% em 2021, o segundo maior percentual da série histórica, iniciada em 2000, e inferior somente ao registrado em 2017 (23,65%). Sobre esses valores, vale registrar a ocorrência de uma parada programada da RNEST, produtora de diesel A¹, em 2021, e a variação do percentual de mistura de biodiesel no diesel B ao longo de 2021, que foi de 12% no primeiro bimestre do ano; de 13% em março e abril; de 10% entre maio e agosto; de 12% em setembro e outubro; e de 10% em novembro e dezembro².

O índice ABCR, que mede o fluxo pedagiado de veículos no País, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou crescimento de 8,1% na comparação do fluxo acumulado de 2021 com o registrado em 2020, com altas de 8,6% no fluxo de veículos leves e de 6,8% no fluxo de veículos pesados. Na comparação de dez/21 com dez/20, houve elevação de 4,4% no índice de fluxo total, com altas de 5,3% no fluxo de veículos leves e 1,7% no fluxo de veículos pesados.

Em nota, a ABCR reproduz observações de consultoria privada afirmando que “o resultado mais expressivo de veículos leves está associado à recuperação tardia dos segmentos de serviços presenciais, como lazer e turismo, propiciado pela atenuação da crise sanitária, com o avanço da vacinação pelo país”, e que “apesar desse crescimento, a classe ainda está 2% abaixo do nível observado no período pré-pandemia”. Com relação aos veículos pesados, a nota afirma que o fluxo “exibiu menor taxa de crescimento, moderado tanto pelas menores perdas durante o auge da pandemia em 2020, como pelas limitações relacionadas ao desempenho do setor industrial neste ano”.

¹ https://www.agenciapetrobras.com.br/Materia/ExibirMateria?p_materia=983670. Acesso em 31/01/2022.

² Conforme o resumo dos leilões com entrega de 2021, acessível na página <https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-revenda/leiloes-biodiesel/documentos-resultados-leiloes-biodiesel>. Acesso em 31/01/2022.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	606,1	↓ -9,86%	↑ 3,69%	8.030,0	8.891,9	↑ 10,73%
	Nordeste	827,1	↓ -2,63%	↓ -1,27%	8.962,0	9.834,5	↑ 9,74%
	Norte	575,3	↓ -3,07%	↑ 11,76%	6.164,4	6.686,3	↑ 8,47%
	Sudeste	1.883,7	↑ 0,48%	↑ 4,22%	22.290,4	23.631,3	↑ 6,02%
	Sul	1.042,2	↓ -6,64%	↑ 11,19%	12.025,4	13.067,5	↑ 8,67%
	Total Brasil	4.934,5	↓ -3,37%	↑ 5,39%	57.472,1	62.111,6	↑ 8,07%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM 2021 TOTALIZARAM 9,6 MILHÕES DE M³, REDUÇÃO DE 4,18% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM 2020

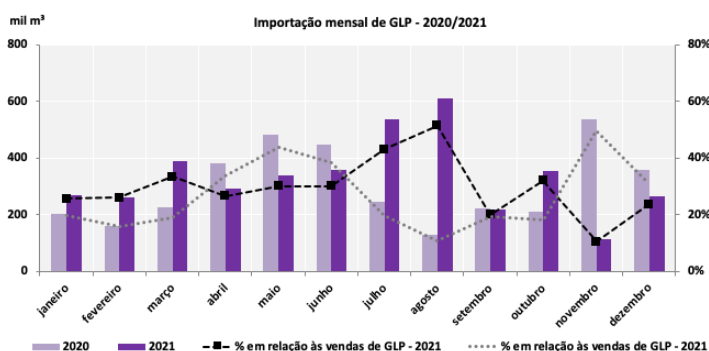
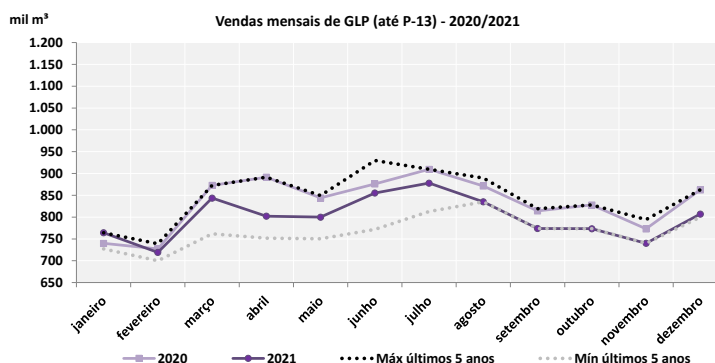
No ano de 2021, as vendas acumuladas de GLP P-13 foram de 9,6 milhões de m³, redução de 4,18% em relação às vendas de 2020 (10,0 milhões de m³). Esse foi o quarto maior volume anual comercializado desde o início da série histórica segmentada por tipos de vasilhame, iniciada em 2007.

No mês de dezembro de 2021, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou diminuição de 6,41% em relação a dezembro de 2020. As vendas totais passaram de 862,4 mil m³ em dez/20 para 807,1 mil m³ em dez/21.

Na comparação com novembro de 2021 (740,0 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou avanço de 9,07%, e a média diária de vendas por dias corridos em dezembro registrou alta de 5,55%.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram baixas na comparação anual e altas na comparação mensal em todas as regiões. As variações anuais foram as seguintes: Centro-Oeste (-3,72%), Norte (-4,23%), Sudeste (-6,34%), Nordeste (-6,64%) e Sul (-9,02%). As variações mensais foram: Sudeste (10,53%), Norte (10,49%), Nordeste (8,00%), Centro-Oeste (7,69%) e Sul (7,15%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-outros) no acumulado de 2021 foi de 4,0 milhões de m³, volume que representa um crescimento de 11,1% em relação ao total importado em 2020, e corresponde ao terceiro maior volume anual da série iniciada em 2000. A participação das importações na oferta nacional passou de 26,88% em 2020 para 29,52% em 2021. Na comparação do mês de dez/21 com dez/20, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 26,27%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Variação acumulada no ano
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	68,2	↑ 7,69%	↓ -3,72%	835,3	806,2	↓ -3,49%
	Nordeste	241,4	↑ 8,00%	↓ -6,64%	3.000,1	2.872,5	↓ -4,25%
	Norte	64,1	↑ 10,49%	↓ -4,23%	756,8	739,0	↓ -2,35%
	Sudeste	327,3	↑ 10,53%	↓ -6,34%	4.033,8	3.852,3	↓ -4,50%
	Sul	106,1	↑ 7,15%	↓ -9,02%	1.384,4	1.322,1	↓ -4,50%
	Total Brasil	807,1	↑ 9,07%	↓ -6,41%	10.010,4	9.592,0	↓ -4,18%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL EM 2021 FOI O SEGUNDO MAIOR DA SÉRIE HISTÓRICA SEGMENTADA POR TIPO VASILHAME, INICIADA EM 2007

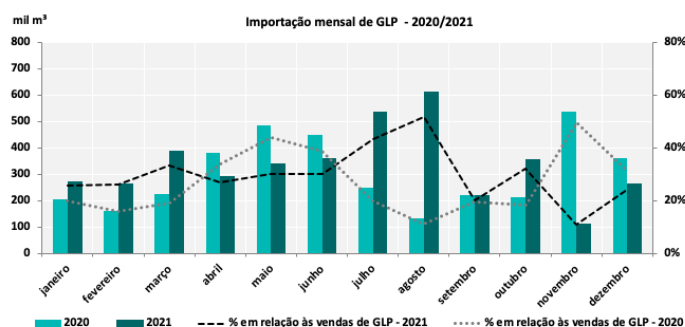
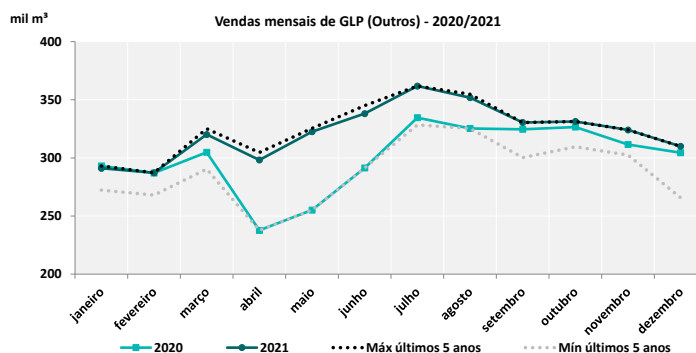
No acumulado dos doze meses de 2021, as vendas de GLP (P-Outros) subiram 7,52% em relação ao mesmo período de 2020 (3,6 milhões de m³), totalizando um volume de 3,9 milhões de m³. Esse foi o segundo maior volume acumulado de vendas de GLP (P-Outros) para meses de dezembro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2007.

Em dezembro de 2021, houve avanço de 1,80% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial na comparação com dezembro de 2020. Foram vendidos 309,9 mil m³ em dez/20, frente a 304,4 mil m³ em dez/20. Esse foi o maior patamar para meses de dezembro da série histórica segmentada por tipo de vasilhame, iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel (denominados P-Outros) registrou redução de 4,37% em relação a nov/21. Em termos da média diária de vendas (por dia útil) de GLP (P-Outros), houve recuo de 8,53% na comparação com nov/21.

Na desagregação regional, as vendas de GLP (P-Outros) apresentaram as seguintes variações na comparação com dez/20: Norte (8,26%), Sul (5,14%), Centro-Oeste (3,06%), Sudeste (1,01%) e Nordeste (-5,36%). Na comparação mensal, as variações foram: Norte (3,81%), Centro-Oeste (1,20%), Nordeste (-1,72%), Sudeste (-5,38%) e Sul (-6,16%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-outros) no acumulado de 2021 foi de 4,0 milhões de m³, volume que representa um crescimento de 11,1% em relação ao total importado em 2020, e corresponde ao terceiro maior volume anual da série iniciada em 2000. A participação das importações na oferta nacional passou de 26,88% em 2020 para 29,52% em 2021. Na comparação do mês de dez/21 com dez/20, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) apresentou recuo de 26,27%.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	30,2	↑ 1,20%	↑ 3,06%	342,2	359,1	↑ 4,95%
	Nordeste	30,5	↓ -1,72%	↓ -5,36%	349,2	373,0	↑ 6,81%
	Norte	9,7	↑ 3,81%	↑ 8,26%	100,7	110,8	↑ 9,99%
	Sudeste	158,0	↓ -5,38%	↑ 1,01%	1.824,5	1.965,4	↑ 7,72%
	Sul	81,5	↓ -6,16%	↑ 5,14%	979,7	1.058,4	↑ 8,04%
	Total Brasil	309,9	↓ -4,37%	↑ 1,80%	3.596,3	3.866,7	↑ 7,52%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

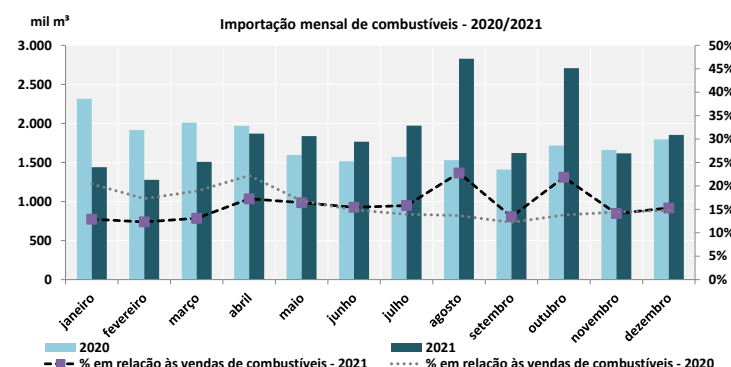
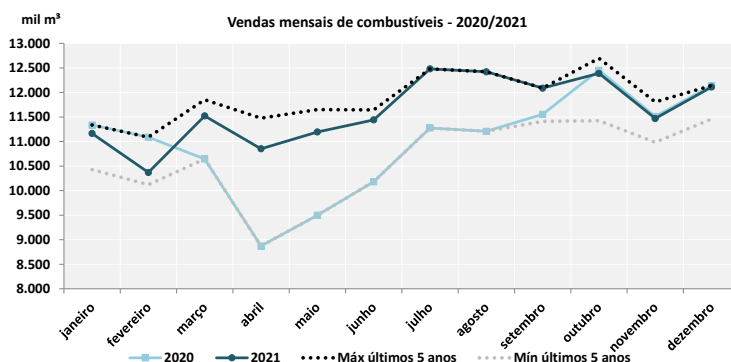
NO ACUMULADO DE 2021, O VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS APRESENTOU ELEVAÇÃO DE 5,87% EM RELAÇÃO A 2020, E AS IMPORTAÇÕES REGISTRARAM 2º MAIOR VOLUME ANUAL DA HISTÓRIA

No acumulado dos doze meses de 2021, o volume total comercializado foi de 139,5 milhões de m³, crescimento de 5,87% em relação ao verificado em 2020 (131,8 milhões de m³).

No mês de dezembro de 2020, o volume transacionado de todos os combustíveis foi de 12,1 milhões de m³, recuo de 0,24% na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Na comparação com novembro de 2020, o volume comercializado de combustíveis no mercado nacional apresentou elevação de 5,59%.

Em termos regionais, na comparação do acumulado do ano de 2021 com o mesmo período de 2020, todas as regiões apresentaram crescimento nas vendas de todos os combustíveis: Nordeste (9,96%), Norte (6,89%), Centro-Oeste (6,82%), Sul (5,55%) e Sudeste (3,92%). Já na comparação de dezembro/2021 com dezembro/2020, as variações foram negativas para as regiões Nordeste (-4,22%), Centro-Oeste (-1,36%) e Sudeste (-1,06%), e positivas nas regiões Sul (4,87%) e Norte (3,64%).

No acumulado de 2021, as importações de todos os combustíveis somaram 22,3 milhões de m³ e representaram 15,99% do total do volume comercializado. Esse foi o terceiro maior volume da série histórica iniciada em 2012 que contempla todos os combustíveis considerados. O volume total de importação de combustíveis no ano de 2021 apresentou crescimento de 6,15% na comparação com o acumulado no ano de 2020, quando as importações representaram 15,94% do total comercializado. Analisando de forma desagregada, o volume de importações apresentou, nessa mesma base de comparação, variações anuais positivas para o diesel A (20,36%) e para o GLP P-13 e P-Outros (11,05%), que puxaram a alta no agregado, e variações negativas para a gasolina A (-38,64%) e etanol (-57,19%).

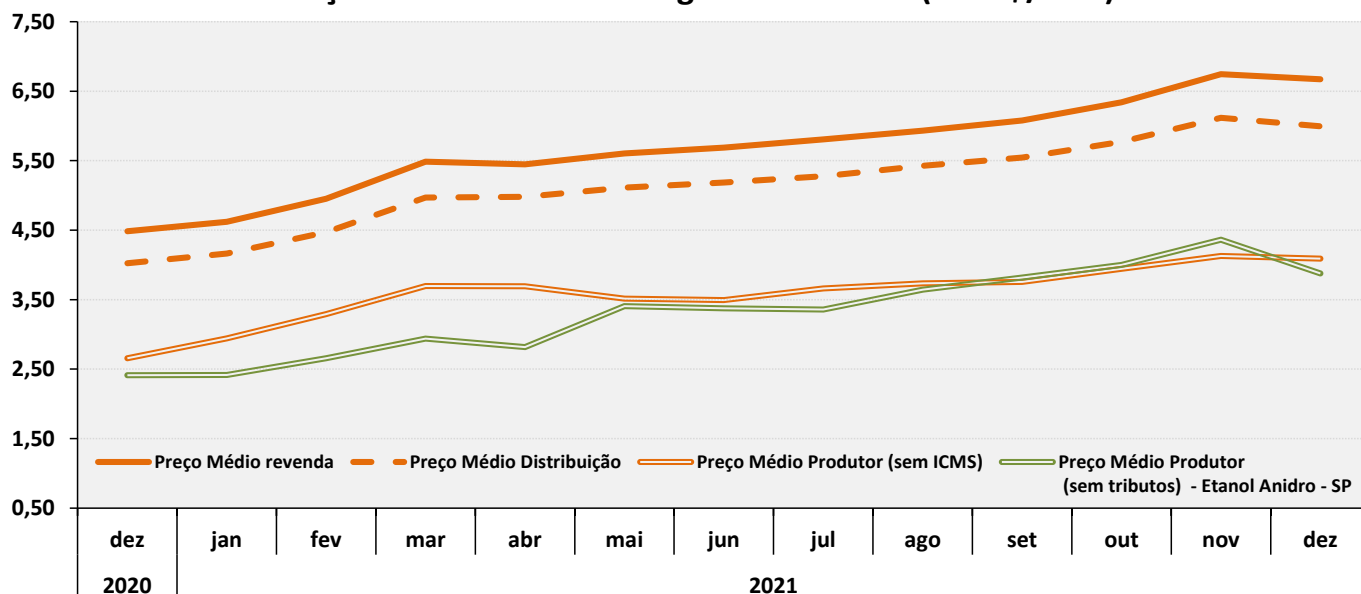


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2020	Acumulado 2021	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.329,8	↑ 1,67%	↓ -1,36%	15.628,9	16.694,9	↑ 6,82%
	Nordeste	2.182,5	↑ 1,30%	↓ -4,22%	22.881,6	25.161,5	↑ 9,96%
	Norte	1.064,0	↑ 0,32%	↑ 3,64%	11.280,3	12.057,6	↑ 6,89%
	Sudeste	5.265,1	↑ 10,22%	↓ -1,06%	57.416,4	59.666,7	↑ 3,92%
	Sul	2.269,9	↑ 4,61%	↑ 4,87%	24.561,7	25.925,6	↑ 5,55%
	Total Brasil	12.111,4	↑ 5,59%	↓ -0,24%	131.768,9	139.506,3	↑ 5,87%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

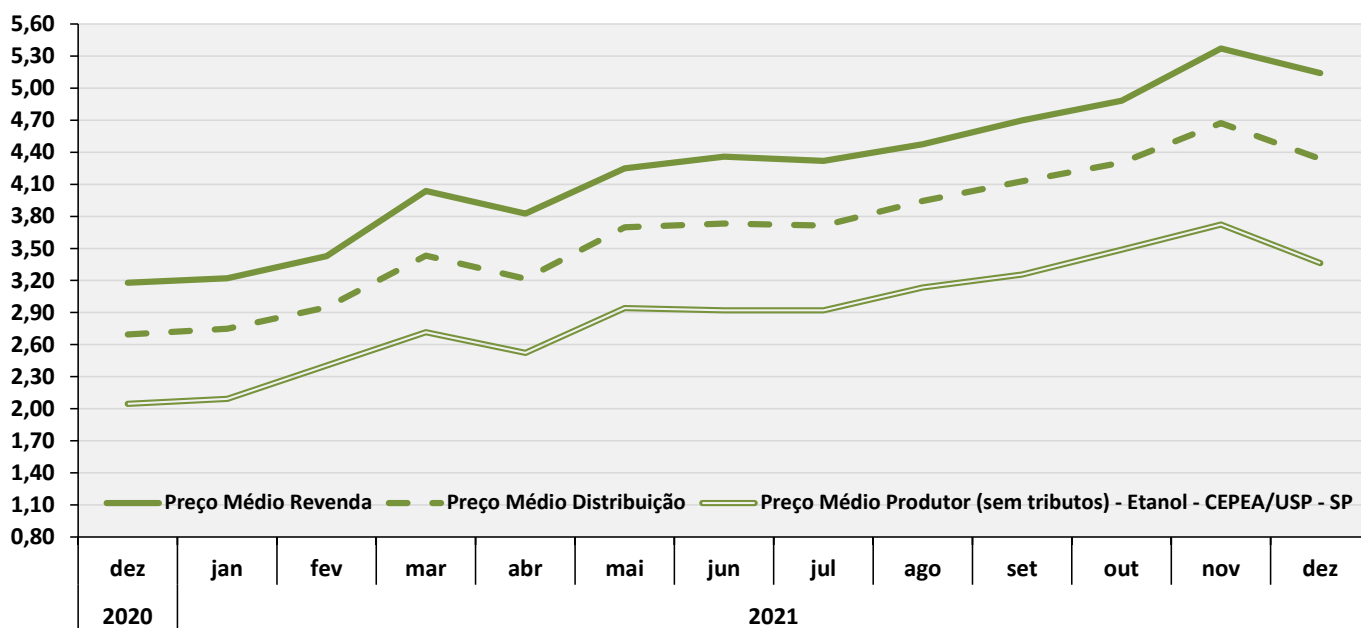
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



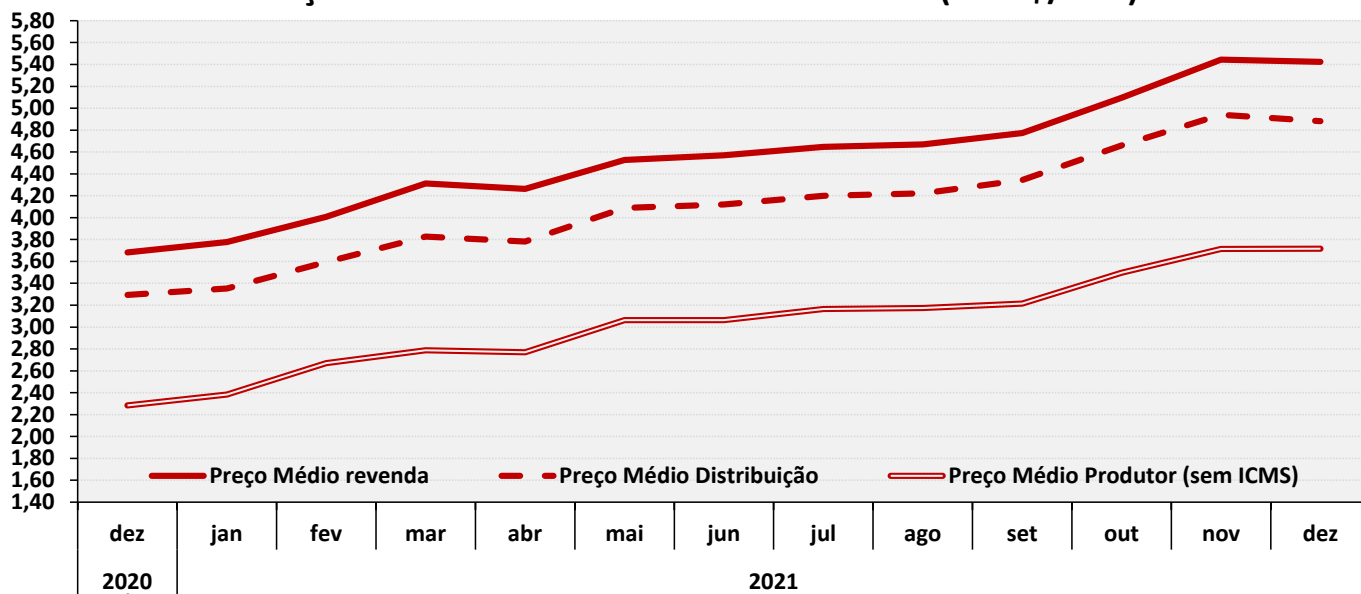
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)

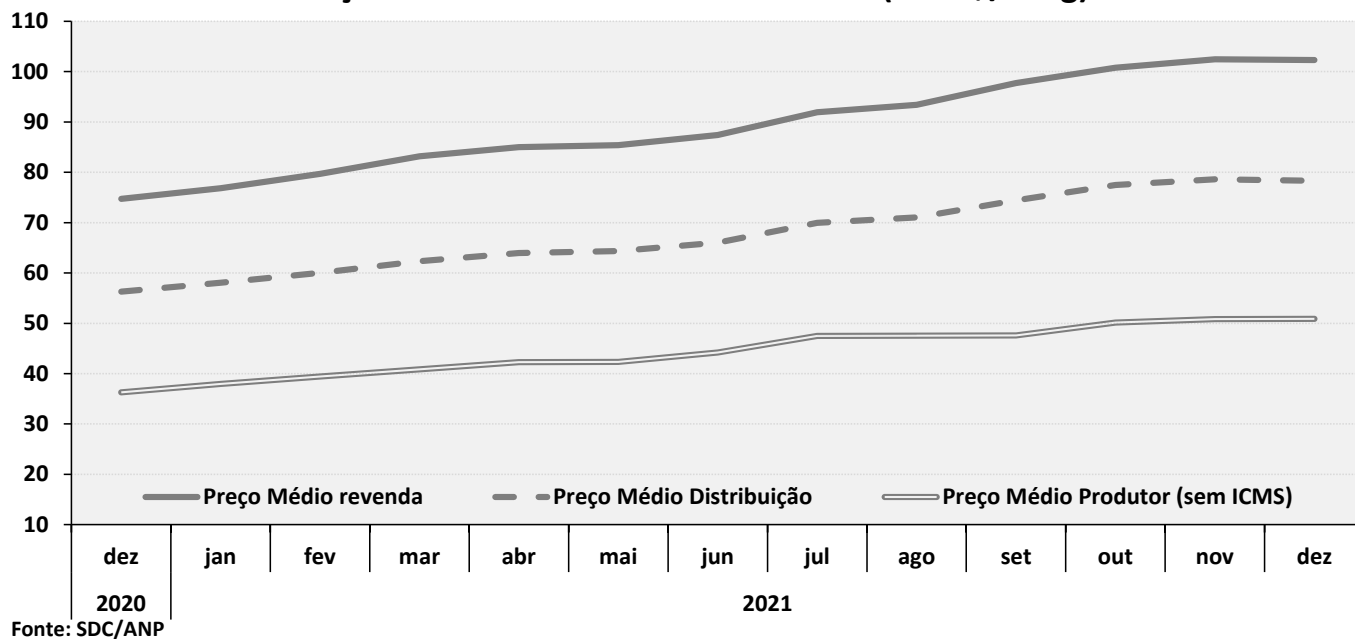


Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)

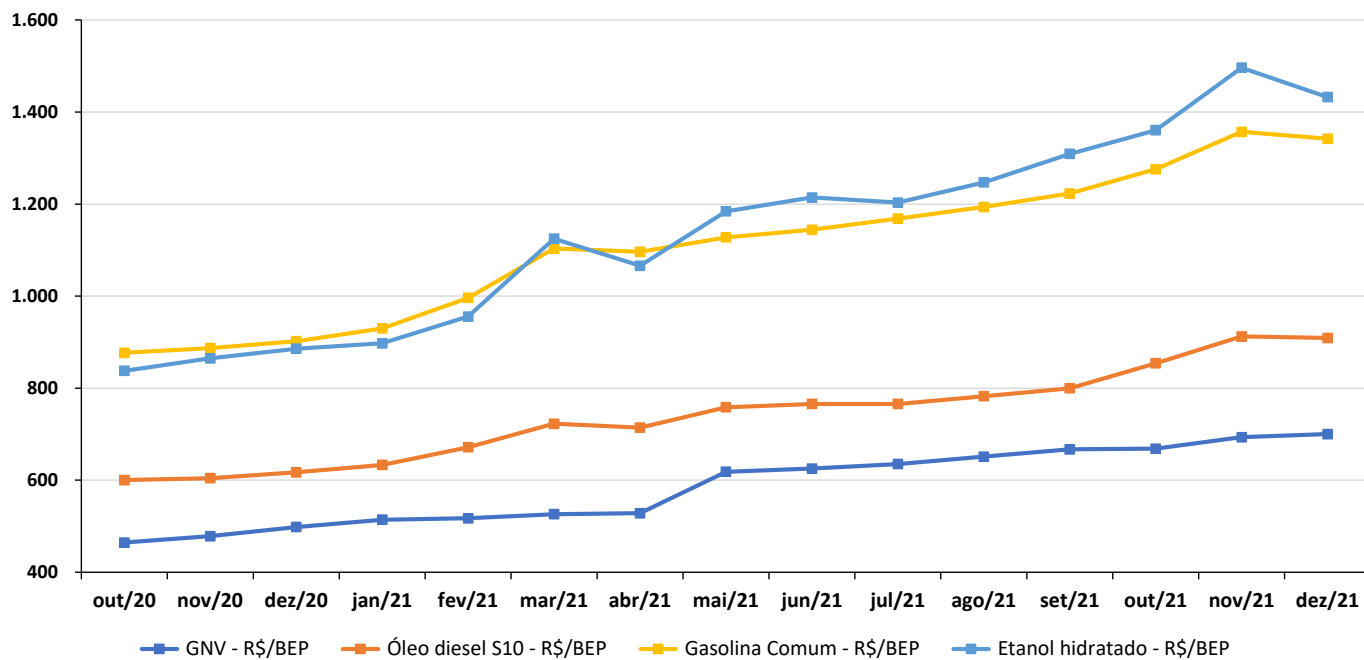


Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP